

O BOM LADRÃO

HANNAH
TINTI



Rocco

Resumo de Bom Ladrão, O

Ren tem apenas doze anos de idade, mas a vida o transformou num veterano em sofrimento: o menino jamais conheceu sua família e vive desde bebê num orfanato na região de Nova Inglaterra, torcendo para que apareça alguém para adoptá-lo.

Periodicamente, os meninos do orfanato são enfileirados para que algum morador da região se apiede de algum deles e o leve para casa. Ren já viu isso acontecer várias vezes, mas no seu caso a história é diferente: a visão do menino sem uma das mãos, perdida não se sabe como, acaba com a intenção de qualquer um de tirá-lo dali.

Já sem esperanças, o menino acha que ficará sozinho no mundo para sempre quando aparece um homem clamando ser seu irmão. Mas será que ele é quem realmente diz? E o que será de Ren nas mãos do misterioso homem?

Considerado um dos cem livros notáveis do ano pelo The New York Times, O bom ladrão é o premiado romance de estreia da americana Hannah Tinti, autora da elogiada coletânea de contos Verdadeiros animais, também publicada pela Rocco.

Com sua prosa imaginativa, que flerta com o gótico, ela apresenta um personagem cheio de nuances, que atrai o leitor pela sua doçura e inocência, ao mesmo tempo que comove pela amargura nascida de seu sofrimento.

No orfanato, o menino com uma só mão desenvolvera a estranha obsessão de se apossar de objetos por meio de pequenos furtos, como se esses atos pudessem lhe compensar a ausência física de uma parte de seu corpo, e a psicológica, de uma família que o amasse.

Mas ele não sabia que essa habilidade adquirida do vazio que sentia pudesse se tornar uma espécie de ganha-pão. Ren já entrara em desespero ao perceber que jamais sairia da fila para adoção.

Aleijado, seu fim era ser compulsoriamente expulso do orfanato para uma caminhada solitária e dolorosa; afinal, em sua condição, nem mesmo o Exército, que recrutava os rejeitados de afeto e era o terror destes, talvez o quisesse.

Mas a chegada de Benjamin Nab, afirmando ser seu irmão perdido, mudava todo o panorama de Ren, criando nele a possibilidade de efetivamente ter uma família. No entanto, a família que Benjamin lhe oferecia não era aquela com a qual o menino sonhava, com o pai trabalhador e a mãe carinhosa que o receberia sempre com mesa farta e cafunés.

Ben era um grande enganador, um impostor, um vigarista. E o mundo que ele apresentaria a Ren seria um povoado por punguistas, pequenos ladrões e negociantes do submundo. A escória da sociedade.

Recaía sobre Ren a escolha: ele se tornaria um deles ou, se fugisse, estaria sozinho e perdido novamente. Por meio de Ben, estariam não somente a chave para seu futuro, mas pistas sobre seu passado.

Em O bom ladrão, Hannah Tinti confirma o talento de hábil contadora de histórias revelado em Verdadeiros animais e cria um dos mais fascinantes e cativantes jovens heróis da literatura norte-americana contemporânea.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)